

## 2º LEVANTAMENTO DAS INTENÇÕES DE CONFINAMENTO EM 2010

Continuando o acompanhamento do número do confinamento do Estado, no último mês o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), em parceria com Associação Nacional dos Confinadores (Assocon), realizou o 2º Levantamento das Intenções de Confinamento para o ano de 2010, que atualizou a primeira previsão do número de animais que serão confinados. Neste segundo levantamento em 2010 foram identificadas 221 propriedades com estrutura de confinamento em Mato Grosso, sendo que destas 184 unidades confinadoras tiveram seus números atualizados e 7 tiveram seus dados coletados pela primeira vez no ano. Com isso, dentre todas as propriedades contatadas neste ano, 152 estão confinando e 55 não vão colocar nenhuma cabeça em suas estruturas. As intenções de confinamento dos pecuaristas do Estado apontam para queda de 55 mil cabeças, em relação ao primeiro levantamento, recuando para um total de 538 mil cabeças em 2010. Deste modo, quando se compara com o número total confinado do ano passado, o decréscimo é de 15,69%.

**Tabela 1: Dados referentes aos confinamentos em 2009 e em 2010 por região no Estado de Mato Grosso**

Regiões	Total (cab.)		Variação	Unidades em Atividade	Unidades Fora da Atividade	Hedge	
	2009	2010*				Termo	BM&F
Noroeste	4.050	2.230	-44,9%	1	3	0%	0%
Norte	24.000	15.300	-36,3%	3	0	4%	0%
Nordeste	106.438	76.500	-28,1%	25	9	1%	10%
Médio-norte	83.650	89.570	7,1%	17	0	20%	17%
Oeste	146.424	113.530	-22,5%	28	12	15%	23%
Centro-sul	97.830	79.661	-18,6%	21	10	2%	22%
Sudeste	175.591	161.106	-8,3%	57	21	11%	27%
<b>MATO GROSSO</b>	<b>637.983</b>	<b>537.897</b>	<b>-15,7%</b>	<b>152</b>	<b>55</b>	<b>8%</b>	<b>14%</b>

Fonte: Imea

\*Estimativa (agosto/10)

A única região que registrou aumento de 2009 para 2010 foi a Médio-norte, que deve confinar por volta de 90 mil cabeças este ano. Nas demais regiões se observou recuo, destaque para a região Noroeste, que teve queda de 44,94%. Mesmo com o recuo, a região Sudeste deve confinar o maior número de animais no Estado, com previsão de 161 mil cabeças. Nas regiões Norte e Médio-norte, todos os entrevistados pretendem confinar este ano. Em relação às operações de hedge, que são utilizadas como forma de seguro, o contrato a termo feito com o frigorífico respondeu por 8% do total e 14% é a parcela do contrato futuro feito na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F).

**Tabela 2: Dados referentes à entrega dos animais confinados em 2010 por região no Estado de Mato Grosso**

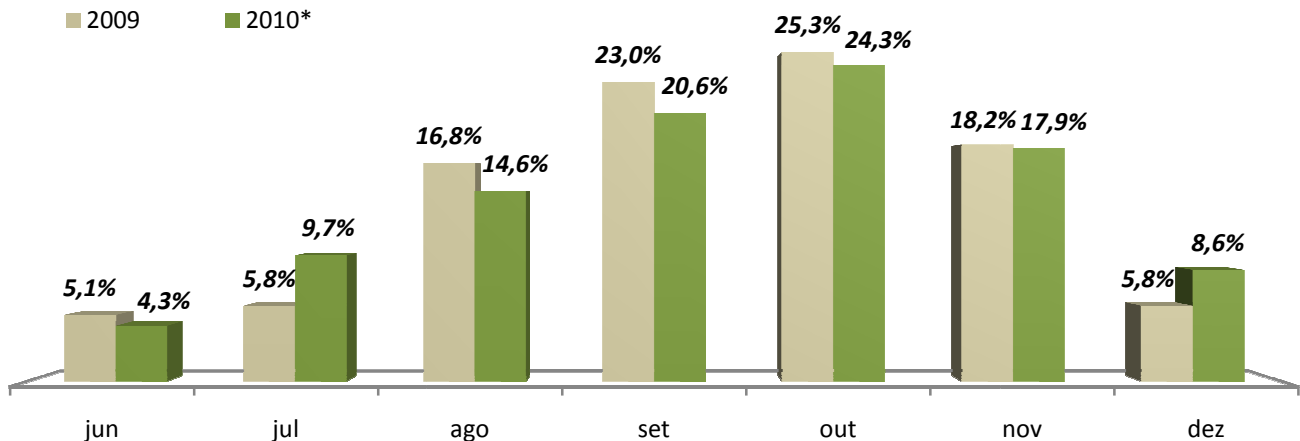
Regiões	Previsão de entrega dos animais em 2010 (cab.)						
	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Noroeste	-	-	-	1.040	970	220	-
Norte	-	6.266	2.266	2.266	3.000	450	1.050
Nordeste	6.100	3.390	8.555	16.678	14.478	12.548	950
Médio-norte	5.231	10.041	12.331	17.584	22.124	17.784	5.351
Oeste	2.500	7.050	16.775	14.608	21.108	20.198	18.890
Centro-sul	-	13.475	10.656	13.075	14.105	11.950	6.600
Sudeste	7.635	8.540	22.860	38.400	46.543	26.941	10.285
<b>MATO GROSSO</b>	<b>21.466</b>	<b>48.762</b>	<b>73.443</b>	<b>103.651</b>	<b>122.328</b>	<b>90.091</b>	<b>43.126</b>

Fonte: IMEA

\*Estimativa (08/10)

## 2º LEVANTAMENTO DAS INTENÇÕES DE CONFINAMENTO EM 2010

**Gráfico 1: Distribuição da entrega dos animais em 2009 e 2010**



Fonte: IMEA

\*Estimativa (agosto/10)

Neste ano, a distribuição dos abates dos animais confinados se apresentou mais equilibrada em relação ao ano passado. Isto aconteceu devido a um aumento na entrega dos animais nos meses de julho e dezembro, acarretando recuo na participação dos meses de setembro, outubro e novembro. Na região Norte o mês de maior entrega no ano foi o julho (6.266 cab.), demonstrando a antecipação das entregas nessa região. Ainda assim, os meses que registrarão as maiores entregas deverão ser setembro e outubro, com respectivamente 20,6% e 24,3% do volume total.

A taxa de ocupação da capacidade de abate do Estado com os animais oriundos das unidades confinadoras deve atingir o seu maior valor no mês de outubro, quando se espera que 31% da capacidade de abate seja utilizada para abater os animais de confinamento. Nos meses de setembro, outubro e novembro a região Centro-Sul abaterá o maior volume de animais confinados, chegando a 57% em outubro. A região que deve abater o menor número de animais é a região Noroeste, ficando com média de 1,0% no ano.

**Tabela 3: Taxa estimada de ocupação da capacidade industrial de abate efetiva com os animais de confinamento (%)**

Regiões	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Noroeste	0,0%	0,1%	0,1%	3,3%	3,1%	0,7%	0,0%
Norte	1,0%	5,5%	6,0%	7,9%	10,0%	6,1%	2,6%
Nordeste	9,3%	4,9%	15,0%	30,0%	26,7%	23,4%	2,0%
Médio-norte	3,2%	6,5%	10,8%	16,0%	20,1%	16,3%	4,7%
Oeste	2,2%	7,7%	19,8%	18,6%	26,0%	25,6%	21,3%
Centro-sul	4,2%	17,4%	20,5%	26,8%	32,7%	27,4%	13,5%
Sudeste	9,9%	9,4%	28,1%	50,1%	57,4%	37,4%	11,1%
<b>MATO GROSSO</b>	<b>5,4%</b>	<b>11,6%</b>	<b>18,0%</b>	<b>26,1%</b>	<b>31,0%</b>	<b>23,8%</b>	<b>10,7%</b>

Fonte: IMEA

**Presidente:** Rui Carlos Ottoni Prado

**Superintendente:** Otávio Lemos de Melo Celidonio

**Elaboração:** Daniel Ferreira, Ana Cristina Seger, Gabriel Camacho

**Equipe Técnica:** Anamaria Martins, Alexandre Ribeiro, Benancil Filho, Carlos Ivam, Emerson Moura, Fagner Gomes, Eduardo Lagemann, Laryana Miranda, Luana Almeida, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Marina Graebin, Sergio Pasqualli e Stefânia Pasqualotto.